

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2017
COM RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

Índice

Relatório dos auditores independentes

Quadro I - Balanço patrimonial

Quadro II - Demonstração do resultado do exercício

Quadro III - Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Quadro IV - Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores da
FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER
Vitória, ES

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Otacílio Coser (Fundação), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Fundação é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores da
FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER
Vitória, ES

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor e pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores da
FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER
Vitória, ES

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores da
FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER
Vitória, ES

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Vitória, ES, 26 de janeiro de 2018.



Wladimir Firme Zanotti
Contador CRC 1ES007326/O-5
BAKER TILLY BRASIL - ES
Auditores Independentes
CRC 2ES000289/O-5

QUADRO I

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Em reais)

	Nota	2017	2016
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.027.721	1.215.058
Impostos a recuperar		139	313
Despesas antecipadas		8.626	4.639
Total do ativo circulante		1.036.486	1.220.010
Não circulante			
Títulos e valores mobiliários	4	272.103	265.493
Imobilizado		5.260	3.322
Intangível		2.472	2.640
Total do ativo não circulante		279.835	271.455
Total do ativo		1.316.321	1.491.465
Passivo e patrimônio social			
Circulante			
Fornecedores		12.093	1.815
Salários, encargos sociais e provisões a pagar		73.592	76.917
Tributos e Taxas a pagar		17.788	18.081
Total do passivo circulante		103.473	96.813
Patrimônio líquido	5		
Patrimônio social		170.000	170.000
Reservas de patrimônio		500	500
Superávit acumulado		1.042.348	1.224.152
Total do patrimônio líquido		1.212.848	1.394.652
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.316.321	1.491.465

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO II

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em reais)

	<u>Nota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receita operacional			
Doações	6	909.196	1.054.267
		909.196	1.054.267
Despesas operacionais			
Projetos sociais	7	(861.251)	(760.970)
Pessoal		(180.283)	(172.961)
Encargos com pessoal		(11.156)	(11.458)
Administrativas e gerais		(159.203)	(99.517)
Tributárias		(6.682)	(5.482)
		(1.218.575)	(1.050.388)
Resultado financeiro, líquido	8	127.575	175.991
Superávit (déficit) do exercício		(181.804)	179.870

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO III

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em reais)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Reservas de patrimônio</u>	<u>Superávit Acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	170.000	500	1.044.282	1.214.782
Superávit do exercício	-	-	179.870	179.870
Saldos em 31 de dezembro de 2016	170.000	500	1.224.152	1.394.652
Déficit do exercício	-	-	(181.804)	(181.804)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	170.000	500	1.042.348	1.212.848

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO IV

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOSEM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	(181.804)	179.870
Aumento dos itens que não afetam o caixa		
Depreciação	2.983	2.983
Superávit (déficit) líquido ajustado	<u>(178.821)</u>	<u>182.853</u>
Variações no ativo e passivo		
Impostos a recuperar	174	(20)
Títulos e valores mobiliários	(6.610)	(265.493)
Despesas antecipadas	(3.987)	(466)
Fornecedores	10.278	(2.351)
Impostos a recolher	(293)	3.446
Salários e encargos sociais a pagar	(3.325)	7.657
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>(182.584)</u>	<u>(74.374)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(4.753)	-
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	<u>(4.753)</u>	<u>-</u>
Redução líquida no caixa e equivalentes de caixa	<u>(187.337)</u>	<u>(74.374)</u>
Saldo de caixa e equivalentes no início do exercício	1.215.058	1.289.432
Saldo de caixa e equivalentes no final do exercício	1.027.721	1.215.058
Redução líquida no caixa e equivalentes de caixa	<u>(187.337)</u>	<u>(74.374)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (EM REAIS)

1. ATIVIDADES OPERACIONAIS

A Instituição foi constituída em 17 de junho de 1999, sob a denominação de Fundação Otacílio Coser – (“Fundação”), sem fins lucrativos, por uma iniciativa dos acionistas e colaboradores do Grupo Coimex com o propósito de servir à comunidade não somente como provedora de recursos financeiros, mas buscando eficácia no resultado de suas contribuições sociais e incentivando a solidariedade. Sua sede fica na Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 675, 6º andar, Sala 7, Enseada do Suá, Vitória, Estado do Espírito Santo.

Atualmente, a Fundação administra tanto o investimento social privado de empresas que têm participação acionária do Grupo Coimex quanto de empresas que não têm relação acionária com o Grupo, no entanto, compartilham dos mesmos princípios.

Os programas e projetos são desenvolvidos em três eixos de atuação: Educação (Programa Rede Escolaí), Desenvolvimento de Comunidade Sustentáveis e Voluntariado, de acordo com as demandas e oportunidades identificadas nas comunidades no entorno das empresas que apoiam os programas e projetos sociais, de forma a estimular a liderança, cidadania e sustentabilidade.

O voluntariado é uma prática amplamente disseminada e cultivada pela Fundação como instrumento para despertar a formação de lideranças e novos talentos, fortalecer vínculos de relacionamento entre as empresas que têm a participação acionária do Grupo Coimex e parceiros e, conseqüentemente, contribuir para um melhor clima organizacional.

Desde o início de suas atividades, a Fundação produz e implementa conhecimento e tecnologia de desenvolvimento social, mobilizando e integrando empresas, poder público e a sociedade civil organizada.

(a) Institucional

Em 2017, a FOCO manteve três eixos de desenvolvimento:

- Sustentabilidade econômica – Tem como desafio a diversificação das empresas investidoras sociais nos territórios de atuação.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (EM REAIS)

- Comunicação – Manter os boletins, redefinir os relatórios do Programa de Desenvolvimento de Comunidades Sustentáveis e promover eventos para sua divulgação, o que foi feito no final do ano, dar visibilidade à Gincana do Voluntariado.,
- Inovação e aprendizado – Implementação e ajustes do novo Programa de Desenvolvimento Comunitário (DB); 2) com ampliação de parcerias junto à academia, outras organizações da sociedade civil e órgãos governamentais; a 8ª Gincana da Solidariedade – Voluntariado para a sustentabilidade com o tema dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentáveis e adesão de sete empresas.

Em relação às representações institucionais, temos o seguinte cenário:

- A Conselheira Tereza Rachel Coser permaneceu como vice-presidente da “APF” – Associação Paulista de Fundações;
- A Superintendente Ana Beatriz Lorch Roth passou a compor o Núcleo de Coordenação do “FIIMP” – Fundações e Institutos de Impacto Social e deixou de ser membro do Conselho Deliberativo da “FUNDAES” – Federação das Fundações e Associações do Espírito Santo e deixou a coordenação do Bloco Brasil na RedE América.
- A Coordenadora de Programas Ana Paula Soares de Carvalho foi eleita para o Conselho Deliberativo da “FUNDAES”.
- As Coordenadoras de Programa Carol Bragio e Marta Cavalheiro participaram das reuniões de Assembleia Geral Ordinárias da CBVE – “Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial” durante o ano de 2017.

Ana Roth participou da reunião da Junta de Diretoria da RedE América em Córdoba (Argentina) quando prestou contas sobre o andamento do plano anual e outras questões relevantes aos membros do Bloco Brasil e se despediu da coordenação. A Fundação teve oportunidade de participar do FIR 2017 em Córdoba (Argentina), o IX Fórum Internacional RedE América:”. Na ocasião, a coordenadora Ana Beatriz Roth apoiou a relatoria do *“Café Mundial Inversión Social Privada y estrategia de sostenibilidad”*.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (EM REAIS)

(b) Programa Rede Escolai

Investidores: Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. – “Coimexpar”, Tegma Gestão Logística S.A. – “Tegma” e Consórcio Viwa.

O programa Rede Escolai tem como objetivo promover a articulação da comunidade educativa de escolas públicas em dois Estados, São Paulo e Espírito Santo, para que ela crie, de maneira colaborativa, soluções para os seus desafios. Proporciona atividades lúdicas para integrar e gerar comprometimento voluntário e para estabelecer a corresponsabilidade pelo processo educacional.

As ações de 2017, como ocorrido em 2016, deram continuidade ao fortalecimento das relações institucionais com as Secretarias de Educação e Diretorias de Ensino, e aprimorando o acompanhamento sistemático e presencial junto às escolas.

No ano de 2017, também foi dada ênfase na utilização das redes sociais para integrar e mobilizar a comunidade educativa das escolas parceiras. Houve continuidade no sistema de envio das informações sobre as tarefas realizadas por meio de postagem direta do comitê organizador das escolas no site do Programa que permitiu que responsáveis pudessem ver os seus textos publicados on-line com a vantagem de compartilhar informações com as demais escolas. Esse recurso trouxe a possibilidade dos participantes tornarem-se autores em tempo real. Puderam indexar vídeos, compartilhar com o Facebook, Instagram e outras ferramentas sociais. Além da possibilidade de compartilhamento das informações, o site www.redeescolai.com.br é um banco de informações do programa.

Como ocorre anualmente, entre fevereiro e maio foram realizados contatos iniciais e algumas reuniões locais nas Secretarias Municipais (Guarapari, Vila Velha, e Vitória) e Estaduais (Espírito Santo, São Paulo) além de visitas às Diretorias Regionais de Ensino (São Bernardo do Campo, Diadema, Carapicuíba, Itapevi, Sul 1, Leste 2 e Leste 3) com vistas à manutenção do programa nas escolas.

Registrou-se a entrada de novas escolas da Diretoria de São Bernardo do Campo, Diadema e de Carapicuíba, atendendo aos pedidos das respectivas diretorias, assim como o ingresso de uma Diretoria de Ensino, a Sul 1 com uma nova escola. No Espírito Santo, as escolas de Serra deixaram de participar do programa. Duas escolas do município de Vitória ingressaram no programa.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (EM REAIS)

Em 2017 a FOCO convidou para compor o Comitê de Aprimoramento professores e gestores de escolas que reúnem experiências inovadoras no Percurso III ou que concluíram o Percurso. O Comitê contribuiu como instância de consulta e validação das propostas de melhorias, principalmente no que diz respeito ao novo site e continuidade da premiação para as escolas que se destacaram durante o ano.

O início das atividades da Rede Escolaí é marcado pelos encontros regionais, quando as escolas participantes e as novas interessadas das diversas cidades se encontram. Em São Paulo, o encontro ocorreu no dia 21 de março, com cerca de 65 participantes e no Espírito Santo, no dia 29 de março com aproximadamente 65 participantes, contou com a palestra da Prof. José Moran, Doutor em Comunicação pela USP, foi Professor de Novas Tecnologias na mesma universidade e um dos fundadores do Projeto Escola do Futuro, dirigida aos gestores da educação e professores das escolas parceiras. Logo após os encontros foram abertas as inscrições pela internet.

No total foram 48 adesões, conforme a distribuição a seguir:

	2016	Meta 2017	Adesão
Espírito Santo			
Guarapari	16	14	14
Cariacica	-	01	01
Vila Velha	02	01	01
Vitória	02	04	04
Total ES	20	20	20
São Paulo			
São Bernardo do Campo	09	07	07
Diadema	07	08	08
Carapicuíba	01	02	03
Itapevi	02	02	02
São Paulo	08	06	07
Total SP	27	25	27
Total Geral	47	45	47

A Fundação recebeu um pedido de inclusão de uma escola de uma nova Diretoria de Ensino de São Paulo, a Sul 1, no programa a pedido de um vice-diretor de uma escola de Diadema que se transferiu para a referida Diretoria na Capital, graças a experiência exitosa na escola que atuou no ano anterior no município de Diadema.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (EM REAIS)

Todas às escolas que aderiram foram visitadas entre abril e junho para alinhar os conceitos do programa, explicar os percursos, solicitar plano de ação das escolas e fazer a entrega de materiais de apoio – cartazes, pins e pen-cards. Esta visita marca a formação dos comitês encarregados de conduzir a Gincana da Comunidade Educativa e reuniram alunos, professores, familiares e voluntários.

Duas oficinas, de comunicação e de mobilização foram realizadas para oferecer ferramentas para o desenvolvimento das tarefas da Gincana da Comunidade Educativa. A oficina de Comunicação foi realizada em 15 e 16 de maio em Diadema/SP e em São Paulo, respectivamente e, 23 e 24 de maio em Guarapari/ES e em Vitória/ES e a outra sobre Mobilização, realizada em 08 e 09 de agosto em Diadema/SP e em São Paulo, respectivamente, e nos dias 15 e 16 de agosto em Guarapari/ES e em Vitória/S.

Nos dois estados, os grupos foram subdivididos para permitir o melhor aproveitamento dos conteúdos pelos representantes das escolas. Estes participantes são estimulados a multiplicar em suas escolas o aprendizado.

As oficinas de Comunicação e de Mobilização em São Paulo e Espírito Santo foram ministradas pela consultoria “O Melhor do Marketing” com o objetivo de otimizar o uso das redes sociais com o recorte de marketing para utilizar essas ferramentas não só para divulgar e compartilhar as atividades, para convidar famílias, a comunidade no entorno, parceiros e voluntários para participarem.

No intuito de envolver um maior número de participantes de sua comunidade e também o cumprimento do cronograma, incentivamos as escolas com a continuidade do prêmio para aquelas que completassem todas as tarefas no prazo estipulado, participando nesta edição com 9 categorias. Cujos resultados foram divulgados nos eventos de encerramento.

O encerramento das atividades aconteceu no dia 29 de novembro dezembro em São Paulo e no dia 07 de dezembro no Espírito Santo, para a entrega dos certificados e reconhecimento do trabalho desenvolvido pelas escolas e contou com a participação de representantes do Conselho da FOCO e das empresas investidoras sociais. Em mais uma edição do programa, foram divulgados os ganhadores dos prêmios. A premiação é um incentivo à participação dos professores, diretores, alunos e familiares, assim como de voluntários que realizam as atividades dentro do prazo estipulado. Os dois eventos reuniu mais de 230 pessoas, que apresentou a todos os presentes com atrações culturais, sendo em São Paulo a cantora Adriana Sanchez com um pocket show do Salve Lua e em Vitória com intervenções teatrais com participação dos alunos, o Atitude Inicial.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (EM REAIS)

Para encerramento das atividades, como uma ação estratégica de fortalecimento da parceria com o poder público, o Conselho Curador da FOCO ofereceu mais uma vez um jantar de confraternização para os Dirigentes de Ensino e secretários de educação, parceiros do programa, ocorrido dia 12 de dezembro em São Paulo, que contou com a presença de quatro Dirigentes de Ensino: São Bernardo do Campo, Diadema, Leste 2 e Sul1

(c) Desenvolvimento de Comunidades Sustentáveis (anteriormente denominado Desenvolvimento de Base)

O programa de Desenvolvimento de Comunidades Sustentáveis tem como missão:

- Desenvolver capital social e capacidades empreendedoras para soluções sustentáveis de questões sociais, ambientais e econômicas, nas comunidades de atuação da FOCO.

E como visão:

- Queremos uma realidade harmônica e abundante onde haja fluxo de riquezas e a FOCO assuma um papel contributivo no desenvolvimento de comunidades autônomas, capazes de se articular e servir de referência para outras comunidades com relação à melhoria da qualidade de vida, engajadas com o desenvolvimento sustentável do Brasil.

Foram definidos dois eixos estratégicos: Formação de Capital Social e Desenvolvimento de Capacidades Empreendedoras.

O Fundo Comunidade em Rede finalizou a fase II com um novo projeto – “**RioConhecimento**” que está alinhado com a missão, visão e eixos do novo programa.

A FOCO permaneceu ativa no Bloco Brasil da RedEAmérica, participou do “*Radar del Desarrollo de Base*”, instrumento de auto avaliação proposto pela RedEAmérica para a comparação do estágio de implementação dos conceitos de desenvolvimento de base pela FOCO e outros 47 institutos e fundações empresariais da América Latina.

No decorrer de 2017 participamos de três assembleias do Fórum da Bacia do Rio Aribiri (realizadas trimestralmente) por consideramos a importância do trabalho em rede, do fortalecimento da participação cidadã e da contribuição para o desenvolvimento da região.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (EM REAIS)

1. *Comunidade em Rede*

Convênio BR 880 – IAF Fundação Interamericana (Período: 2012 – 2017)

Investidores Locais: CPVV, Log-In Logística Intermodal – “Log-In” e Prysman.

Parceiros: Instituto Arcor Brasil, Fundação Aperam-Acesita, Fundação Otacílio Coser, Instituto Holcim, Instituto Camargo Correa, Instituto Votorantim.

No decorrer do ano foram realizadas 04 reuniões com representantes das empresas investidoras sociais, que compõem o Grupo Gestor com o objetivo de dar continuidade, alinhar e acompanhar o projeto apoiado pelo Fundo Comunidade em Rede: “RioConhecimento” .

A gestão do projeto “RioConhecimento” se dá de forma compartilhada e tem como premissa um processo democrático conduzido pelas lideranças comunitárias locais e com a facilitação da FOCO que visa contribuir para o fortalecimento e desenvolver práticas de mobilização comunitária e melhores condições socioambientais na região da bacia do Rio Aribiri.

As instituições sociais parceiras: Nossa Casa Senhora de Lourdes, Instituto Verde Vida, Projeto Dom Mauro, Instituto Ecomaris e Igreja Católica de São Torquato.

(a) Projeto “RioConhecimento”

A proposta do projeto é contribuir e fortalecer as lideranças locais a desenvolver práticas de sensibilizar e mobilizar o fomento da construção do senso crítico sobre as questões socioambientais da Região da Bacia do Rio Aribiri.

A partir do conhecimento adquirido através dos projetos “Transformando e Compartilhando Saberes”; “Práticas de Cidadania: faça a diferença” e “RioConhecimento” a rede de cooperação social pode atuar de forma mais assertiva na Região da Bacia do Rio Aribiri. O processo de fortalecimento das lideranças permitiu que assumissem o protagonismo na transformação das comunidades e possibilitou que as determinassem onde atuar, quando e de que forma sem comprometer os resultados almejados pelo projeto.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (EM REAIS)

Contribuir para o desenvolvimento sustentável da Região se fundamenta no princípio de que combater a pobreza não é transformar pessoas e comunidades em beneficiários passivos e permanentes de programas assistenciais. Combater a pobreza e fortalecer as capacidades de pessoas e comunidades para agir por si mesmas, resolvendo problemas e melhorando sua qualidade de vida.

A partir desta premissa a comunidade identificou que é necessário fortalecer as lideranças comunitárias, e que elas se tornem multiplicadoras e facilitadoras em desenvolvimento comunitário de forma mais efetiva e eficiente, sendo esta a finalidade do projeto: conhecer e capacitar as organizações para a mobilização em rede.

Foram realizadas 52 reuniões durante o ano de 2017, itinerantes, com as lideranças comunitárias para planejar, acompanhar e monitorar as ações do projeto.

Em fevereiro foi realizada a primeira intervenção de sensibilização para a questão dos cuidados no combate ao mosquito *Aedes Aegypti* transmissor de doenças como Dengue, Febre Amarela, Febre Zika e Chikungunya com apoio do Controle de Zoonoses da Secretaria de Saúde de Vila Velha na entrega do primeiro kit do sistema de captação de água de chuva na Igreja Católica de São Torquato.

No mês de março o Intercâmbio de Comunidades nos morros de São Benedito e Jaburu em Vitória, possibilitou ao grupo compartilhar experiências e aprendizado entre as lideranças e buscar inspiração para novas expectativas de ações na Bacia do Rio Aribiri.

Abril marcou o início da capacitação em Legislação Ambiental e a Expedição ao Rio Aribiri na caminhada ecológica organizada em conjunto com o Movimento Comunitário do bairro Santa Rita.

Em maio, aconteceu o primeiro Cine Rede no bairro São Torquato, evento que tem como objetivo sensibilizar a comunidade para as questões socioambientais e também a primeira Roda de Conversas através do evento “Café com Prosa” realizado no bairro Cavalieri com o objetivo de proporcionar o diálogo entre a comunidade e os setores público e privado.

Durante o mês de junho, foi realizado o segundo Cine Rede na Praça Domingos Mendes em São Torquato com a participação de Voluntários da empresa CPVV com uma das tarefas a serem realizadas para a 8ª Gincana Solidária. Em junho também iniciaram as reuniões de planejamento da revitalização da escadaria da Igreja Católica do bairro junto à escola Silvio Rocio.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (EM REAIS)

No mês de julho, o Grupo Comunidade em Ação participou do mutirão para revitalização da nova sede do Instituto Verde Vida promovido por voluntários da Cisa Trading como tarefa da 8ª Gincana Solidária. Teve início em julho a capacitação “Ferramentas de Mobilização” ministrada pelo Atitude Inicial.

Agosto foi marcado pelo início do curso em Plano de Mobilização de Recursos ministrado pela Expertise Gestão e Educação com objetivo de capacitar as instituições do grupo. Com o produto desta capacitação, as instituições construíram planos de capacitação individual e estratégico para a construção de um plano coletivo.

Com o objetivo de alinhar as expectativas do eixo estratégico da FOCO de Comunidades Empreendedoras, o Grupo Comunidade em Ação participou da palestra e oficina ministrada pelo Sebrae chamada “Idéias que transformam realidades” como parte da parceria iniciada.

Em setembro, foi um mês extenso de atividades:

- III Encontro de Educação Ambiental de Vila Velha, e para a ampliação do capital do social a FOCO e o Grupo Comunidade em Ação, participaram como ouvintes.
- Iniciou uma parceria com o projeto “Conexão Solidária”, evento promovido pelo Move com o objetivo de fomentar a articulação entre organizações sociais e instituições que atuem no município de Vila Velha.
- O I Encontro “Observando Rios” promovido pela Fundação SOS Mata Atlântica, onde os grupos de monitoramento do projeto no Espírito Santo estiveram juntos para compartilhar as dificuldades enfrentadas e experiências no primeiro ano do projeto.
- Intervenção urbana através do Mutirão de Revitalização da Escadaria da Igreja de São Torquato em parceria com alunos e professores da escola estadual Silvio Rocio, que participa do programa Rede Escolaí.
- II Expedição ao Rio Aribiri aconteceu com a participação de escolas públicas e privadas do município e se desdobrou em outros eventos como palestras e uma mostra científica.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (EM REAIS)

- O terceiro Cine Rede na Praça Domingos Mendes e além da exibição do filme, houve uma dinâmica facilitada pelo GCA focada na questão dos resíduos.
- Oficina “Empreendedorismo para começar bem” ministrada pelo Sebrae e aberta ao público.
- Intervenção de sensibilização para a questão do uso consciente da água na entrega do Kit de Captação Alternativa de Água na sede do Instituto Verde Vida.

Em outubro de 2017 duas conselheiras, quatro representantes das empresas investidoras sociais, duas consultoras, seis lideranças comunitárias e a equipe da “FOCO” participaram de um encontro para analisar os resultados do ano, do Programa de Desenvolvimento de Comunidades Sustentáveis e principalmente vislumbrar as perspectivas futuras.

A Caos Dinâmica Organizacional foi quem realizou a facilitação das plenárias e abordou o que se espera de um trabalho coletivo, construído e monitorado com grandes desafios nas questões socioambientais.

No mês de novembro, aconteceu o evento de Encerramento da Fase II do Fundo Comunidade em Rede, realizado em Vitória promovido pelo Bloco Brasil da RedE América, estiveram presentes representantes das redes de **04** estados brasileiros e **11** municípios, cujo objetivo foi:

- ✓ Proporcionar momentos de integração e aprendizagem entre representantes dos projetos;
- ✓ Apresentar o Fundo Comunidade em Rede para a comunidade local (setor público e privado);

Membros do Grupo Comunidade em Ação e da FOCO participaram do I Startup Weekend Gov de Vitória, onde em conjunto com outros participantes desenvolveram a ideia do “MeColeta” *app* de solicitação de coleta de recicláveis. A iniciativa desenvolvida concorreu com outras 12 e foi selecionada como a **segunda** melhor iniciativa do evento propiciando ao grupo vários cursos e serviços como premiação.

Em dezembro, aconteceu a intervenção de sensibilização na entrega do sistema de captação de água da chuva do projeto Dom Mauro.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (EM REAIS)

Dando continuidade ao monitoramento da qualidade da Água de Rio Aribiri os integrantes do GCA, capacitados pela Fundação SOS Mata Atlântica, realizaram análises na nascente do Rio Aribiri, em Vale Encantado, e na foz que fica no bairro Dom João Batista durante todo o ano. Foram realizadas e cadastradas seis análises no website do projeto Observando os Rios.

Com o material é possível avaliar e classificar a qualidade da água a partir de um total de 16 parâmetros e em cinco níveis de pontuação que vão de péssimo a ótimo. Os resultados do monitoramento estão reunidos em um banco de dados disponibilizados na internet pela Fundação SOS Mata Atlântica. Com o trabalho desenvolvido pelo grupo e pela proximidade. Em outubro o Grupo Comunidade em Ação foi convidado pela Fundação SOS Mata Atlântica a ampliar a área de atuação analisando também as águas do Rio Marinho, atividade que terá início em janeiro de 2018.

✓ **Formação de Capital Social**

Formação de Lideranças	Previsão	Real	Indicador Grau
Reuniões de Planejamento	24	52	Alto
Curso de Ferramentas de Mobilização	01	01	Médio
Capacitação em Legislação Ambiental	07	01	Baixo
Intercâmbio entre Comunidades	02	01	Médio
Curso de Plano de Captação de Recursos	01	01	Alto
Participação em Eventos externos	-	08	Alto
Total	35	64	Alto

Conselhos Municipais	Previsão	Real	Indicador Grau
Mapear os Conselhos de Interesse do GCA	01	01	Alto
Rodas de Conversa sobre Política Pública	02	01	Médio
Total	03	02	Médio

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (EM REAIS)

Ações Comunitárias	Previsão	Real	Indicador Grau
Diagnóstico elaborado e apresentado para o Grupo Gestor e Grupo Comunidade em Ação	01	01	Médio
Monitoramento e acompanhamento do GCA e entrega dos resultados com o SOS Mata Atlântica	12	06	Médio
Realização de 6 intervenções com a instituições parceiras GCA	06	03	Médio
Implantação nas 6 instituições parceiras para captar água da chuva	06	03	Médio
Realização de expedição ao Rio Aribiri e adesão dos participantes as demais ações do GCA	02	03	Alto
Realização do Cine Rede	-	03	Alto
Intervenções de Sensibilidade: mutirão, palestras e roda de conversa	-	08	Alto
Total	27	26	Alto

✓ **Desenvolvimento de Capacidades Empreendedoras**

Ações	Previsão	Real	Indicador Grau
Parcerias Institucionais	03	04	Alto
Palestra Sebrae: Idéias que transformam realidades	01	01	Alto
Oficina Sebrae: Empreendedorismo para começar bem	01	01	Alto
Start Up Weekend Gov ES	01	01	Alto
Total	06	07	Alto

(d) **Voluntariado**

Em 2017, a FOCO promoveu a 8ª Gincana da Solidariedade – Voluntariado para a sustentabilidade que reuniu 7 empresas (5 empresas do ES, Cisa Trading, Consórcio VIWA, CPVV e Eco 101, Rodosol e 2 em SP, Coimex e Tegma), 341 voluntários e 9 Organizações Sociais beneficiadas. Como a última Gincana, a cooperação entre as equipes permaneceu como característica desta edição, com a soma do trabalho de todas as equipes juntas sendo a forma de avaliar e premiar as ONGs. Foram realizadas 256 atividades associadas aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável em 9 Organizações Sociais, escolhidas pelas equipes de voluntários das 7 empresas. As organizações receberam o prêmio de R\$

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (EM REAIS)

3.000,00 cada, para realizar melhorias em suas instituições, sendo que duas, escolhidas simultaneamente por uma equipe, dividiram o prêmio. O período de realização foi de 08.05 a 10.07, com evento de encerramento e reconhecimento em agosto. A comissão organizadora contou com representantes de todas as empresas envolvidas.

Depois da Gincana, como prova do engajamento, alguns voluntários permaneceram mobilizados e promoveram outras atividades durante as festas de fim de ano nas instituições parceiras.

Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis da Fundação Otacílio Coser foram aprovadas pela administração em 26 de janeiro de 2018 e serão aprovadas para divulgação em reunião do Conselho e Diretoria agendada para o dia 12 de abril de 2018.

Todos os valores apresentados nestas Demonstrações Contábeis estão expressos reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números apresentados ao longo deste documento podem não perfazerem precisamente aos totais apresentados.

Os dados não financeiros incluídos neste relatório, tais como descrição de projetos, entre outros, não foram objeto de revisão por parte de nossos auditores independentes.

2. POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as estimativas do valor em uso dos imobilizados, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (EM REAIS)

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Fundação revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, em especial no que diz respeito à NBC ITG 2002, que trata sobre as Entidades sem finalidade de lucros, e estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, registro das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas da entidade sem fins lucrativos, bem como a NBC TG 1000, que refere-se à Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

2.1. Moeda funcional

As demonstrações contábeis individuais são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Fundação.

2.2 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Fundação e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

i. Doações

As receitas de doações recebidas de terceiros são reconhecidas pelo regime de competência, que para a Fundação, ocorre no momento do recebimento.

ii. Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (EM REAIS)

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”. A abertura dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na Nota 3.

2.4 Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e a definição das taxas leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens.

O imobilizado está líquido de créditos dos impostos e a contrapartida está registrada como impostos a recuperar.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do superávit ou déficit, no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectivas, quando for o caso.

2.5 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas e valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por softwares e marcas e patentes.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (EM REAIS)

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

2.6 Perda por redução no valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída a perda para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto que reflita o custo médio da unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

2.7 Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Fundação decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação ocorra nos próximos dozes meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (EM REAIS)

2.8 Tributação

A Fundação, por não ter fins lucrativos, não está sujeita ao recolhimento de tributos sobre as doações recebidas, bem como, sobre o superávit do exercício.

2.9 Outros benefícios a empregados

Os benefícios concedidos a empregados da Fundação incluem, em adição a remuneração fixa (salários e contribuições) para a seguridade social (FGTS, férias e 13º salário), remunerações como plano de assistência médica e refeição. Esses benefícios são registrados no superávit ou déficit do exercício quando a Fundação tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

Por tratar-se de uma atividade sem fins lucrativos, os instituidores que formam o conselho curador da Fundação não possuem remuneração fixa ou variável.

2.10 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis, são ajustados pelo seu valor presente, quando aplicável.

O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (EM REAIS)

2.11 Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Fundação esperar que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. As despesas relativas a qualquer provisão são apresentadas na demonstração do superávit ou déficit, líquida do respectivo reembolso, se existir.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Fundação não é parte em processos judiciais e administrativos. Portanto não há provisões para demandas judiciais e administrativas constituídas.

2.12 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são a provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros e valor justo dos investimentos.

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (EM REAIS)

2.13 Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a NBC TG 03.

2.14 Instrumentos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto os instrumentos financeiros classificados na categoria de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos são registrados no superávit ou déficit do exercício.

Os principais ativos e passivos financeiros reconhecidos pela Fundação são: caixa e equivalentes de caixa, contas a pagar a fornecedores e obrigações sociais e previdenciárias.

2.15 Informações por segmento

A Fundação é uma instituição de educação e assistência social organizada sob a forma de fundação de direito privado, sem fins lucrativos e atua somente para esta finalidade.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Aplicações financeiras (1)	435.717	651.126
Aplicações financeiras – Fundo Patrimonial (1)	586.229	512.721
	1.021.946	1.163.874
Caixa e bancos	5.775	51.211
	1.027.721	1.215.058

- (1) As aplicações são remuneradas por taxas condizentes com aquelas praticadas no mercado. Em 2017, a remuneração apurada pela Fundação foi de 97,0% a 98,0% do CDI (em 2016, 97,0% a 100,5% do CDI).

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (EM REAIS)

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Títulos	Agente Financeiro	Vencimento	Indexador	Não Circulante	
				2017	2016
NTN-B	Itaú	15/08/2022	IPCA	150.209	146.577
NTN-B	Itaú	15/08/2022	IPCA	121.894	118.916
Total Não Circulante				272.103	265.493

Em 2016 foi realizada aplicação em títulos públicos, o vencimento do papel será em 15 de agosto de 2022 e o rendimento é de IPCA+5,82% e IPCA+5,77%. A administração tem a intenção em manter estes títulos aplicados até a data de seu vencimento, motivo pelo qual foram reclassificados para o ativo não circulante.

5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é constituído pelas contribuições totalmente integralizadas, acrescido ou diminuído, respectivamente, do superávit ou déficit inerente às atividades da Fundação, apurado ao término de cada exercício social.

Os instituidores e respectivas contribuições estão relacionados a seguir:

Instituidores	Valor das contribuições – R\$
Carlos Alberto Coser	20.000
Coimex Importadora e Exportadora Ltda.	20.000
Evandro Luiz Coser	20.000
Maria Bernadette B. Coser de Orem	20.000
Otacílio José Coser	20.000
Otacílio José Coser Filho	20.000
Tereza Rachel Coser	20.000
Viva Empreendimentos e Participações Ltda.	20.000
Cláudio Antonio Coser	10.000
Total	170.000

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (EM REAIS)

6. DOAÇÕES

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Tegma Gestão Logística S.A.	400.000	400.000
Coimex Importadora e Exportadora Ltda.	330.000	-
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	100.000	430.000
Prysmian Cabos e Sistemas do Brasil S.A.	30.000	37.800
Terminal de Vila Velha S.A.	29.196	42.467
Coimex Administradora de Consórcios Ltda.	20.000	-
ECO-101 Concessionária de Rodovias S.A.	-	144.00
Total	<u>909.196</u>	<u>1.054.267</u>

7. PROJETOS SOCIAIS

Os projetos desenvolvidos pela Fundação nos últimos dois anos, foram os seguintes:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Programa Rede Escolai		
Projeto Rede Escolai – São Paulo	44.926	45.622
Projeto Rede Escolai – São Bernardo	45.522	51.326
Projeto Rede Escolai – Diadema	44.523	47.041
Projeto Rede Escolai – Carapicuíba	25.676	27.638
Projeto Rede Escolai – Itapevi	23.309	24.857
Projeto Rede Escolai – Guarulhos	1.030	3.508
Sub-Total São Paulo	<u>184.986</u>	<u>199.992</u>
Projeto Rede Escolai – Vila Velha	37.653	48.540
Projeto Rede Escolai – Serra	11.611	32.683
Projeto Rede Escolai – Guarapari	71.009	88.393
Projeto Rede Escolai – Cariacica	18.878	-
Projeto Rede Escolai – Conceição da Barra	6.769	19.114
Projeto Rede Escolai – Vitória	23.930	709
Sub-Total Espírito Santo	<u>169.850</u>	<u>189.439</u>
Total do Programa Rede Escolai	<u>354.836</u>	<u>389.431</u>

FUNDAÇÃO OTACÍLIO COSER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (EM REAIS)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Programa Desenvolvimento de Comunidade Sustentáveis		
Projeto Comunidade em Rede	108.990	117.001
Projeto Bloco Brasil	15.233	42.857
Projeto Formação de Capital	67.488	-
Projeto Desenvolvimento de Capacidades Empreendedoras	56.474	-
Projeto Novas Estratégias	64.984	120.845
Total do Programa Desenvolvimento de Comunidade Sustentáveis	313.169	280.703
Programa Voluntariado		
Projeto Gincana	139.662	8.248
Projeto NOS - São Paulo	20.985	44.603
Projeto NOS – Espírito Santo	32.599	37.985
Total do Programa Voluntariado	193.246	90.836
Total Geral dos Programas	861.251	760.970

8. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receita financeira		
Rendimento de aplicações financeiras	131.758	176.901
Outras receitas financeiras	747	20
	132.505	176.921
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(3.818)	(355)
Outras despesas financeiras	(1.112)	(575)
	(4.930)	(930)
Resultado financeiro, líquido	127.575	175.991

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, a Fundação possuía instrumentos financeiros representados por caixa e equivalentes de caixa e obrigações sociais a pagar. Devido à natureza desses instrumentos e ao seu vencimento no curto prazo, seus valores de mercado aproximam-se dos valores contábeis.

* * *